

Folha de informação Maclura tinctoria

(Esta folha de informação representa um extrato levemente modificado e complementado da publicação „Bruno Werner Kägi, Plantas Lenhosas de Cumarú – PE, Brasil, segunda edição, do 15 de Novembro de 2014, que é disponível sob <http://cumaru-pe.com.br/data/documents/Plantas-lenhosas-de-Cumarú-2014-texto.pdf>.)

Peculiaridade: Trata-se de uma espécie rara no município que provavelmente sofreu exploração florestal devido à madeira valiosa. A população pequena e especialmente ameaçada porque se trata de uma planta dióica.

Nome científico: Maclura tinctoria L.D. Don ex Steud.

Nomes populares: Tatajuba (em Cumarú); Taiúva; Amora-branca, Taiuveira

Família: Moraceae (tribo Moreae)

Origem e distribuição geográfica atual: América central, Caribe, América do Sul; Brasil (todas as regiões, na Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, no Cerrado, Pantanal)

Características morfológicas: Árvore grande, dióica, lactescente, espinhenta quando jovem, com copa globosa e muito frondosa. Tronco reto de aprox. 2-5 m de comprimento. Casca da árvore nova e dos galhos fina, lisa, de cor bege, com fissuras superficiais verticais e verrugas ovais horizontais elevadas de cor bege. Casca da árvore velha quase lisa, de cor verde-marrom, com verrugas pequenas elevadas de cor bege-clara. Casca dos ramos novos de cor bege-clara, com muitas verrugas pequenas quase brancas. Galhos às vezes com espinhos duros e finos de até 3 cm de comprimento, nas axilas das folhas, sobre tudo na árvore nova. Folhas alternas, simples, glabras, membranáceas ou herbáceas, orientadas rigidamente no mesmo plano, ovais, de aprox. 4-6 cm por 9-12 cm, arredondadas na base e agudas no ápice, com a maior largura na metade da folha, de cor verde-intenso-fosca na face superior, um tanto mais claras na face inferior, translúcidas. Nervuras do 1º e 2º grau de cor verde-clara, pouco impressas na face superior e bastante salientes na face inferior. Bordas serrilhadas. Pecíolo de cor verde-clara, entalhado na face superior, de aprox. 7-10 mm de comprimento. Inflorescências nas axilas das folhas. Flores masculinas em espigas de aprox. 5 mm de diâmetro por 4-5 cm de comprimento, com flores sésseis, minúsculos de cor verde-pálida. Flores femininas em capítulos de aprox. 8 mm de diâmetro, com flores pequenas de cor verde-pálida e estiletes compridos e ondulados.

Utilidades da planta: Madeira (para construções externas, como postes, esteios, moirões, vigamentos de pontes, dormentes, cruzetas, para construção civil e naval, como vigas, caibros, ripas, tacos e tábuas para assoalho, batentes de portas e janelas, para confecção de móveis, cabos de ferramentas, revestimentos decorativos, peças torneacas, etc.); madeira tintorial (amarela), látex medicinal (cicatrizante e odontálgico); fruto comestível; casca medicinal (cicatrizante, anti-inflamatória), resina (como corante).

Tipo de vegetação: Árvore típica da Mata Atlântica regional.

Abundância no município: raro (aparecendo em 2 de 44 sítios)



Perspectiva geral



Perspectiva geral



Perspectiva geral



Tronco juvenil



Tronco juvenil



Tronco de planta adulta



Casca do tronco



Galho com espinho



Folhas com espinhos



Folhas



Inflorescência feminina



Inflorescência feminina



Inflorescências masculinas



Inflorescência masculina